SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SARAMPO E COBERTURA VACINAL NO BRASIL: ANÁLISE DE DADOS SECUNDÁRIOS NO PERÍODO DE 2021 A 2025

Vanessa Moura Pereira[1]
Renata Aparecida Fontes[2]
Cristina de Oliveira Ramos [3]

crisalves.biomed@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS-CHAVE: sarampo; cobertura vacinal; epidemiologia; DATASUS; imunização.

1 INTRODUÇÃO

O sarampo é uma doença infecciosa com alto potencial de transmissão, causada pelo virus de RNA *Meales Morbilivirus,* pertencente à família *Paramyxoviridae*. Sua transmissão ocorre principalmente por meio de secreções respiratórias eliminadas ao tossir, espirrar ou falar. Por ser uma doença infecciosa, o controle da doença está diretamente associado a altas taxas de cobertura vacinal, recomendando-se níveis iguais ou superiores a 95% com duas doses da vacina para garantir a imunização coletiva (OMS, 2023; OPAS, 2022). Embora o sarampo seja uma doença imunoprevenível, com vacina segura, eficaz e amplamente disponível em escala mundial, observa-se, nos últimos anos, um aumento no número de casos em diferentes regiões (Reis *et al.*, 2024). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 128 mil óbitos por sarampo foram registrados em 2021, sendo a maioria dos casos crianças não vacinadas, evidenciando a gravidade da doença (OMS, 2023). Conforme estudos de Loureiro *et al., (*2023), o sarampo configura-se como um importante problema de saúde pública, o que justifica a realização deste estudo, especialmente diante do ressurgimento de casos da doença no Brasil nos últimos anos. Identifica-se como lacuna de pesquisa a necessidade de novos levantamentos epidemiológicos no Brasil, possibilitando uma compreensão mais aprofundada da dinâmica de ocorrência da doença. Além disso, fornecem subsídios para o aprimoramento de estratégias de imunização e o fortalecimento das ações de vigilância em saúde. Nesse sentido, observa-se como lacuna de pesquisa a carência de estudos que abordem, de forma integrada, a evolução temporal da cobertura vacinal e sua relação com a reemergência do sarampo em diferentes contextos, considerando múltiplos determinantes, e com base nas informações atuais disponíveis. Diante disso, formula-se a seguinte questão norteadora: qual é a situação

[1] Academico do 7° periodo de Biomedicina- Centro Universitario Vertice- Univertix- Matipo
[2] Professora do Centro Universitário Vértice - Univertix - Matipó
[3] Professor orientador- Centro universitário Vértice- Univértix – Matipó

epidemiológica recente do sarampo no Brasil e de que forma ela se relaciona com os níveis de cobertura vacinal, com base nos dados mais atualizados disponíveis (Lima *et al*., 2022). Assim, o objetivo geral deste estudo será analisar a relação entre a ocorrência recente de casos de sarampo no Brasil e os níveis de cobertura vacinal nas diferentes regiões do Brasil, no período de 2021 a 2025.

2 METODOLOGIA

O estudo utiliza a metodologia quantitativa, baseada em uma análise descritiva e observacional fundamentada na análise de dados secundários provenientes de sistemas oficiais de informação em saúde. Onde a pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, estando atualmente na etapa de finalização do levantamento bibliográfico e estruturação metodológica da pesquisa. Até o momento, foram realizados a definição do tema, delimitação do problema de pesquisa, elaboração dos objetivos e construção da fundamentação teórica do trabalho. Para a composição do referencial teórico, foram identificados e triados aproximadamente 12 estudos científicos nas bases Google Acadêmico, Connected Papers e Consensus, utilizando descritores relacionados ao sarampo, cobertura vacinal, vacinação, epidemiologia e vigilância epidemiológica. Além disso, já foram definidos os bancos de dados públicos que serão utilizados na coleta das informações epidemiológicas, incluindo o SINAN, SI-PNI e DATASUS. Atualmente, encontra-se em desenvolvimento a etapa de organização metodológica e planejamento da coleta de dados referentes ao período de 2021 a 2025. As próximas etapas incluem a coleta e análise dos dados epidemiológicos, interpretação dos resultados, discussão dos achados com base na literatura científica e elaboração das considerações finais do estudo. Por se tratar de um estudo baseado em dados secundários de domínio público, sem identificação de indivíduos, não será necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme estabelecido pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de uma pesquisa desenvolvida no âmbito de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), e os resultados parciais obtidos demonstram que a redução da cobertura vacinal contra o sarampo no Brasil está associada ao ressurgimento de casos da doença em diferentes regiões do país. Dados disponíveis em sistemas públicos de informação em saúde demonstram que o Brasil apresentou redução da cobertura vacinal contra o sarampo nos últimos anos, permanecendo abaixo da meta de 95% recomendada pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde para garantia da imunidade coletiva (OMS, 2023; Brasil, 2023). Paralelamente, observou-se o ressurgimento de casos da doença em diferentes regiões do país, evidenciando a relação entre a baixa cobertura vacinal e a reintrodução do vírus. Segundo os estudos de Lima et al. (2022) e Araújo et al. (2024), que identificaram associação entre a redução da cobertura vacinal e o aumento da vulnerabilidade epidemiológica ao sarampo no Brasil. Além disso, fatores como hesitação vacinal, disseminação de fake news e dificuldades de acesso aos serviços de saúde têm sido apontados como importantes determinantes para a diminuição da adesão à vacinação. Apesar dos avanços nas estratégias de imunização promovidas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), ainda persistem desigualdades regionais relacionadas ao acesso e à cobertura vacinal, principalmente em regiões socialmente mais vulneráveis. Dessa forma, observa-se a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à vacinação, vigilância epidemiológica e educação em saúde, visando à prevenção de novos surtos e ao controle da doença no país.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os resultados serão apresentados após a conclusão da pesquisa, com base na análise dos dados epidemiológicos obtidos nos sistemas oficiais de informação em saúde. Espera-se que o estudo contribua para uma melhor compreensão da relação entre a cobertura vacinal e a ocorrência de casos de sarampo no Brasil, além de fornecer subsídios para o fortalecimento das estratégias de imunização, vigilância epidemiológica e planejamento de ações em saúde pública.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. A. G. S.; ARAÚJO, L. R. F.; PAIM, S. S.; SOARES, E. A. Declínio da cobertura vacinal contra o sarampo no Brasil: influência das fake news. **Cuadernos de Educación y Desarrollo,** v. 16, n. 12, ed. esp., 2024. Disponível em:https://doi.org/10.55905/cuadv16n12-079. Acesso em: 7 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI): cobertura vacinal no Brasil.** Disponível em: https://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/ faces/relatorio/consolidado/dosesAplicadasCampanhaPolioSarampo.jsf. Acesso em: 10 abr. 2026

LIMA, A. C.; DINIZ, B. C.; SANTOS, A. L. S.; COSTA, Á. C.J.; SILVA, B. R.; S. JÚNIOR, A. S. Análise da cobertura vacinal de sarampo na região metropolitana de Belém-PA entre 2013 e 2019. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 8850–8862, 2022. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/47684. Acesso em: 8 mar. 2026.

LOUREIRO, A. A. R.; DUTRA, H. F.; GONÇALVES, E. B. D.; PEREIRA, F. O. S.; ARGOLO, B. M.; FONSECA, R. M.; FÓFANO, G. A. Efeitos da campanha de vacinação nas internações e mortalidade relacionados ao sarampo no Brasil na última década. **Ciência & Saúde Coletiva, 2023,**.Rio de Janeiro, v. 28, n. 8, p. 2337-2348, 2023. Disponível em: https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/efeitos-da-campanha- de-vacinacao-nas-internacoes-e-mortalidade-relacionados-ao-sarampo-no- brasil-na-ultima-decada/18809?id=18809. Acesso em: 7 mar. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)**. Measles.** 2023. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/measles. Acesso em: 10 mar. 2026.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Atualização epidemiológica do sarampo nas Américas. 2022**. Disponível em: https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-sarampo-na-regiao-das- americas-19-setembro-2025. Acesso em: 1 abril 2026.